

IDENTIDADE nº 155.919

FILIAÇÃO-PAI Trajano Mendes Quintana

MÃE Marieta Costa Quintana

IDADE 27.09.1924 ESTADO CIVIL Casado

PROFISSÃO Prof./Advogado POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO

NACIONALIDADE Brasileira NATURAL DE Bagé/RS

LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

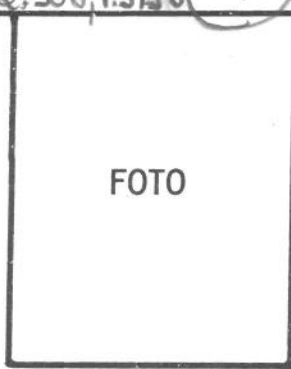
NÍVEL

RESIDÊNCIA

OUTROS DADOS Ex-Sec.Ed/RS = Ex-Dep.Est.AL/RS

HISTÓRICO

DO nº 086/07.05.64 - Suspensão de Direitos Políticos e Mandato Cassado.



NOME JUSTINO COSTA QUINTANA

CIC

JUSTINO DA COSTA QUINATANA

Allegato (livro)

L

N.º 8. Pro. Au. 22.105, P.3
J. n.º 2
792

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

JUSTINO DA COSTA QUINTANA

- Deputado Estadual (RS)
- Líder da bancada do PTB

- Em 1954, informou o Delegado de Polícia, verbalmente, que Justino Quintana era fichado como comunista e que sua ficha desapareceu da delegacia. (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).
- Em Agosto de 1955, pronunciou violento discurso atacando os três Ministros Militares e as Forças Armadas por ocasião das homenagens à Getúlio Vargas.
- Em Setembro de 1955, realizou palestra na Rádio Cultura de Bagé, atacando os Ministros Militares.
- Em Outubro de 1955, foi eleito Deputado Estadual pelo PTB e Vice-Prefeito de Bagé; falou num comício chamando o General Canrobert de "golpista sem escrúpulos".
- (Serviço de Informações do III Exército).
- Em novembro de 1955, continuou atacando as Forças Armadas na emissora de Bagé. Foi instaurado um IPM a respeito. Dirigiu então ofício ao encarregado do inquérito (Ten Cel Fernando ... Bethlem) manifestando sua aversão aos chefes militares; a citação de todos os nomes de militares, em evidência, fê-la com letras minúsculas. (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).
- Em Dezembro de 1955, atacou o Governo Estadual pela sua conduta na política do trigo. (Tribuna-Jornal Comunista).
- Em Janeiro de 1956, julgou muito oportuna a nota do Presidente do Comitê Central do PCB. (Serviço de Informações do III Exército).
- Em Março de 1956, articulou em Bagé, a realização de um comício em companhia de elementos comunistas, em apoio ao General Lott; em abril, por ocasião da greve ferroviária deflagrada em Bagé, toma parte em uma reunião de grevistas, na qual ataca o Governo e incita os ânimos. (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).
- Em Setembro de 1956, protestou contra o fechamento da revista comunista "Problemas". (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).
- Em 1961, como Secretário de Educação e Cultura, em reunião privada com o magistério da cidade de Bagé, declarou o seguinte:
"Que enquanto minguadas verbas são atribuídas para a educação, quantias vultosas são destinadas às Forças Armadas, que de

nada servem para a segurança da Nação".

"Que foram emitidos 70 bilhões de cruzeiros para que os Ministros Militares tentassem um golpe de Estado".

Após estas palavras foi muito apaudido e cumprimentado por professores de tendências comunistas.

Em palestra pronunciada na Rádio Cultura de Bagé, atacou as autoridades constituídas, em particular o General Kruel. Enalteceu Brizola e Assis Brasil.

(Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).

- Am Abr de 1962, é um dos principais dirigentes do PCB (de Bagé). Mantém estreitas relações de amizade, vínculos funcionais e contatos semanais com as professoras ÉLIDA R COSTA, EVA e ILKA PEGAS (TÓDAS FICHADAS). Realiza trabalho intensivo de aliciamento e adeptos por meio de doutrinação no meio estudantil. (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).

- Em Mai de 1962, critica acerbadamente aos militares e faz referência a um IPM para o qual fôra chamado a depor como indiciado e que em carta havia "mandado às favas" o inquerito e seu encarregado.

Realizou uma conferência na Faculdade de Ciências Econômicas, sobre o tema "Reforma Agrária", na qual expôs conceitos nitidamente esquerdistas para a solução dos principais problemas nacionais. Acirrou, como sempre, a luta entre as classes e fez referências desairosas às terras de propriedade do Exército. (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).

- Semanalmente proferiu palestras através das emissoras de rádio, numa pregação altamente prejudicial aos interesses da família militar, fazendo críticas injustas e por sua vez, ironizando e insultando a oficialidade da Guarnição e procurando despertar animosidade entre sargentos e oficiais. Atacou nominalmente e, por várias vezes, o Gen Kruel, então Ministro da Guerra. (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).

- Em Jul de 1963, foi visto percorrendo bairros e vilas que circundam a cidade de BAGÉ, numa campanha de casa em casa, procurando despertar a idéia da revolução e a formação de milícia populares.

- Em Out de 1963, defendeu e aplaudiu publicamente, através as estações de rádio e em comícios a invasão das terras de QUEBRACHO GRANDE (Mun de BAGÉ).

- Em Nov de 1963, em comício de encerramento da campanha eleitoral do PTB, proferiu discurso atacando os oficiais do exército, a quem chamou de entreguistas, reacionários e anti-povo, ao mesmo tempo enaltecia a atuação dos oficiais progressistas, nacionalistas e os sargentos que constituíam o verdadeiro povo.

- Em Mar de 1964, em violento discurso pregou a invasão da FAZENDA EXPERIMENTAL DE BAGÉ (Próprio Federal), pelos campos

neses. Criticou a ação do Gen Cmt da 3ª. DC, usando argumentos mentirosos. Pôs em jogo a palavra da autoridade constituída. Em discurso pronunciado no dia 4 de Mar, mentiu dizendo que o Cmt da 3ª. DC havia proibido os Sgts de comparecerem ao comício, quando na verdade a tropa estava de "sobre aviso". Não fez referência aos oficiais e soldados. Disse que a ordem era ilegal, arbitrária e que não deveria ser cumprida. Declarou ainda que o Gen Cmt da 3ª. DC havia comparecido a uma reunião / de fazendeiros na Associação Rural e que havia aplaudido oradores reacionários. Com estas mentiras, procurou abalar o prestígio da autoridade e incitar o povo contra os seus comandantes.

(Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS)

- Em Janeiro de 1964, aproveitou-se para, durante uma reunião dos elementos do Governo de Bagé, pronunciou uma palestra radiofônica a respeito de um folheto de sua autoria intitulado "A Revolução na República dos Caranguejos". Foi, o organizador do Centro de Camponeses Sem Terra, de Quebracho. Declarou, em relação ao Governo Federal que o Presidente deveria abandonar os rapases do PSD e ir, para a rua com o povo. Declarou que o povo não permitiria golpe. Tem agitado os meios rurais provocando reuniões para debater problemas da terra. (Serviço de Informação do III Exército).

- Em Março de 1964, pregou a invasão da Fazenda Experimental de Criação Cinco Cruzes pelos camponeses. Criticou a ação do Gen Cmt da 3ª DC usando argumentos mentirosos e pondo em jogo a palavra de autoridade constituída. Em discurso a 4 desse mês, quando a tropa estava de sobreaviso, incitou os sargentos à rebelião dizendo que o Cmt. 3ª DC, havia proibido o comparecimento deles (sargentos) ao comício. Disse que a ordem era ilegal, arbitrária e não deveria ser cumprida. (Serviço de Informação do III Exército).

- Em Abril de 1964, consta que da documentação apreendida na casa do ex-deputado Brizola, aparece o nome Quintana, como líder em Bagé, ligado e comprometido com várias atividades subversivas. (Relatório do Departamento de Polícia Civil-RS).

Estado da Guanabara, 1º de maio de 1964

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
Ten Cel - Chefe do SFICI

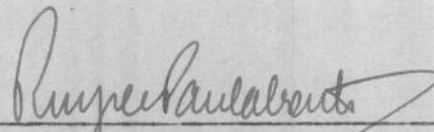
(JUSTINO COSTA QUINTA - FL 2)

SECRETO

795

S COSTA de estar fazendo a revolução e de tomar parte no movimento revolucionário. Foi o organizador do Centro de Camponeses Sem Terra de Quebracho. Declarou, em relação ao Governo Federal que o Presidente deveria abandonar as raposas do PSD e ir para a rua com o povo. Declarou que o povo não permitiria golpe. Tem agitado os meios rurais provocando reuniões para debater problemas da terra.

✓ 12 Abr 64 Consta da documentação apreendida na casa do ex-deputado Leonel Brizola, o nome QUINTANA como correspondente ou líder em Bagé (provavelmente o próprio).



RUY DE PAULA COUTO - Cel
Chefe da E2/111 Exército

SECRETO

SECRETETO

JUSTINO COSTA QUINTANA

N.º. Pro. Ar. 22.106/P.7
V I S T O 796
Gen Bde Dyrceu Araújo Nogueira
Chefe do EM/III Exército

- * 1
- (3) N 9 Out 54 Secretário da Prefeitura. Fez ataques às Classes Armadas. Candidato a mandato eleitoral pelo PTB.
- ✓ Ago 55 Pronunciou violento discurso atacando os 3 Ministros Militares e às Fôrças Armadas, por ocasião das homenagens a Getúlio Vargas.
- ✓ 11 Set 55 Realizou palestras na Rádio Cultura de Bagé atacando os Ministros Militares.
- ✓ 30 Out 55 Falou num comício chamando o Gen Canrobert de "golpista sem escrúpulos".
- ✓ Out 55 Eleito Deputado Estadual pelo PTB, e Vice Prefeito de Bagé.
- ✓ Nov 55 Tem continuado a falar na Emissora de Bagé, atacando com violência as Fôrças Armadas. Foi aberto IPM, a respeito do qual ficou encarregado o Ten Cel Fernando Bethlem.
- * 2-3
- ✓ Jan 56 Citado a comparecer para ser ouvido, negou-se.
- * 4-5-6-7
- ✓ Mar 60 Elemento engajado na política profissional, faz parte do govêrno do Estado, na qualidade de Secretário de Educação; abraçou a causa nacionalista; é avêssô ao militarismo.
- * 8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100
- ✓ Nov 63 No comício de encerramento da campanha eleitoral do PTB proferiu discurso atacando Oficiais do Exército a quem chamou de entreguistas reacionários e anti-povo, ao passo que os oficiais progresistas nacionalistas e os Sargentos seriam o povo.
-
- ✓ Mar 64 Pregou a invasão da Fazenda Experimental de Criação Cinco Cruzes pelos camponeses. Criticou a ação do Gen Cmt da 3ª D C usando argumentos mentirosos e pondo em jôgo a palavra da autoridade constituída. Em discurso dia 4 quando a tropa estava de sobre-aviso incitou os sargentos à rebelião dizendo que o Cmt da 3ª D C havia proibido o seu (dos sargentos) comparecimento ao Comício. Não fez referência aos Oficiais e Soldados. Disse que a ordem era ilegal, arbitrária e não deveria ser cumprida.
- 27 Jan 64 Aproveitou-se para durante uma reunião dos elementos do govêrno em Bagé, pronunciar uma palestra radiofônica a respeito de um folheto de sua autoria intitulado "A Revolução na República dos Caranguejos". Disse que o govêrno do Estado duraria no máximo um ano, pois haviam entre outras coisas chegado ao ridículo de acusar a professora ELIDA

SECRETETO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO GERAL
=====

JUSTINO DA COSTA QUINTANA - Deputado Estadual. Líder da bancada do PTB.
=====

Em 30 de abril de 1.953 - Conforme publicação do jornal comunista "A TRIBUNA", tomou parte numa grande concentração operária, na cidade de Bagé, onde trataram sobre o aumento geral de 60% dos salários, bem como do aumento do salário mínimo para Cr\$1.500,00 e a rebaixa dos generos em 40%.

Em 1º de maio de 1.962 - Conforme nota de serviço da Secção de Investigações desta Divisão, tomou parte em uma reunião, realizada na sede do MASTER, (Movimento dos Agricultores Sem Terra), - sita à rua Voluntários da Pátria nº 984, tendo-se denominada "ASSEMBLÉIA POPULAR ESTUDANTIL-CAMPONESA-SINDICAL". A referida reunião, teve a finalidade de dar prosseguimento as comemorações de festejo da data do trabalhador. Se fizeram presentes umas 500 pessoas, mais ou menos, sendo o elemento predominante o do crêdo vermelho. Os que mais chamaram atenção, foram os seguintes: - ALVARO AYALA, JORGE ALBERTO CAMPEZATO. O orador principal desta reunião, foi o Deputado Federal-Leonel de Moura Brizola.

Em 23 de maio de 1.963 - Conforme nota de Serviço da Secção de Investigações desta Divisão, consta o seguinte: - Sob a direção do Deputado Justino Quintana e Bruno Segala, fôram afixados carta

798

cartazes na zona central desta Capital, com os seguintes dizeres: - Num lia-se "SARGENTOS E POVO COM O FUZIL NA MÃO UNIDOS PELA LIBERTAÇÃO" - e no outro estava afixados os seguintes dizeres: - SARGENTOS, ÊSTE É O PASSO CERTO. A NOSSA LUTA É A MESMA - ASS. JOÃO DA SILVA - OPERÁRIO".

Em 8 de outubro de 1.963 - Foi orador num comício realizado no Largo da Prefeitura, patrocinado pelo MOVIMENTO NACIONALISTA e do MOVIMENTO DE MOBILIZAÇÃO POPULAR PRÓ-REFORMAS DE BASE. A finalidade do mesmo, foi a de levantar um protesto "popular", pela tentativa de implantação do "Estado de Sítio" no País, bem como o de exacerar as pessoas dos Governadores de Estado Ademar de Barros e Carlos Lacerda, temário alías a que se dedicaram todos os oradores.

Em 25 de abril de 1.964

Oswaldo Sigucina Jardim
Chefe do Serviço de Arquivo Geral.

... das atividades de ...
... de 1971, a 2 - de 11 de abril de 1971.

- 1971 - Relatório de ...
... que sua ...

- 1971 - ...
... o plano de ...
... rádio de ...
... militares a ...

- 1971 - ...
... (comunista), ...
... qual, ...

- 1971 - ...
... para ...
... lista ...
... que ...
... notícias e ...

- 1971 - ...
... ação de ...
... em ...

- 1971 - ...
... visita ...
... reunião ...
... qual ...

- 1971 - ...
... da ...
... de ...

- 1971 - ...
... e ...
... de ...
... tendo ...
... provavelmente ...

- 1971 - ...
... tes ...
... de, ...
... ...
... ...
... ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

Fls. 2

JUSTINO DA COSTA QUINTANA.-

2a

Em Mai de 1962 - Critica acerbadamente aos militares e faz referência a um IPM para o qual fôra chamado a depor como indiciado e que em carta havia "mandado às favas" o inquérito e seu encarregado. Realizou uma conferência na Faculdade de Ciências Econômicas, sôbre o têmea "REFORMA AGRÁRIA", na qual expediu conceitos nitidamente esquerdistas para a solução dos principais problemas nacionais. Acirrou, como sempre, a luta entre as classes e fez referências desairosas às terras de propriedade do Exército.

Ainda em 1961 - Como Secretário de Educação e Cultura, em reunião privada com o magistério da cidade de BAGÉ, declarou o seguinte:

4

- " Que enquanto minguadas verbas são atribuídas para a educação, quantias vultosas são destinadas às Fôrças Armadas que de nada servem para a segurança da Nação".
- " Que foram emitidos 70 bilhões de cruzeiros para que os ministros militares tentassem um golpe de Estado".

Após estas palavras foi muito aplaudido e cumprimentado por professores de tendências esquerdistas.

Em palestra pronunciada através a Rádio Cultura de BAGÉ, atacou as autoridades constituídas, em particular, o Gen KRUEL. Enalteceu LEONEL BRIZOLA e o Gen ASSIS BRASIL.

Em Mar de 1963 - Fêz parte da mesa que dirigiu os trabalhos referentes à palestra proferida pelo Pd. ALÍPIO DE FREITAS, no Cine Capitólio.

10

Em palestra proferida através a Rádio Cultura falou sôbre as FF AA (dos EE UU) a serviço do imperialismo e disse que "nós também temos os nossos generais, e militares a serviço do imperialismo" - "Também alguns setores militares nossos e alguns bastante influentes aqui estão a serviço do imperialismo".

Em Mai de 1963 - Flando em um comício realizado no "Dia do Trabalho", disse que pouco importava se entre os trabalhadores houvesse comunistas ou ainda elementos da direita ou do centro, pois teriam o irrestrito apôio -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

Fls. 3

apôio seu e do PTB, para as reformas de base.

Semanalmente profeiu palestras através das emissoras de rádio, numa pregação altamente prejudicial aos interesses da família militar, fazendo críticas injustas e, por vezes, ironizando e insultando a oficialidade da Gu e procurando despertar animosidade entre sargentos e oficiais. Atacou nominalmente e por várias vezes o Ex^{mo}. Sr. - Gen AMAURY KRUEL, então MG.

Em Jun de 1963 - Continuou proferindo palestras - pelas estações de rádio, atacando violentamente os Srs. - SANTIAGO DANTAS, ANTÔNIO BALBINO e Gen AMARU, digo, AMAURY KRUEL, na época ministros da Fazenda, Comércio e Guerra, respectivamente, considerando-os ligados aos grupos e conômicos estrangeiros, por terem sido favoráveis a compra da "BOND AND SHARE".

Em Jul de 1963 - Foi visto percorrendo bairros e vilas que circundam a cidade de BAGÉ, numa campanha de casa em casa, procurando despertar a idéia de revolução e a formação pù,digo, de milícias populares.

Em Out de 1963 - Defendeu e aplaudiu públicamente, através as estações de rádio e em comícios a invasão das terras de QUEBRACHO GRANDE (Mun de BAGÉ).

Em Nov de 1963 - Em comício de encerramento da - campanha e leitoral do PTB, proferiu discurso atacando os oficiais do exército, a quem chamou de entreguistas, reacionários e anti-povo, ao mesmo tempo enaltecia a atuação dos oficiais progressistas, nacionalistas e os sargentos - que constituíam o verdadeiro povo.

Em Fev de 1964 - Publicou um livro intitulado " A REVOLUÇÃO DA REPÚBLICA DOS CARANGUEIJOS" e rebateu a denúncia do Sr ANTONIO PIRES, de que estariam tramando uma-revolução no RGS.

Em Mar de 1964 - Em violento discurso pregou a invasão da FAZENDA EXPERIMENTAL DE BAGÉ (próprio federal), - pelos camponeses. Criticou a ação do Gen Cmt da 3a.DC, usando argumentos mentirosos. Pôs em jôgo a palavra da autoridade constituída. Em discurso pronunciado no dia 4 de Mar, mentiu dizendo que o Cmt da 3a. DC havia proibido os Sgts de comparecerem ao comício, quando na verdade a tropa estava de "sôbre aviso". Não fez referência aos ofici-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

Fls. 4

oficiais e soldados. Disse que a ordem era ilegal, arbitrária e que não deveria ser cumprida. Declarou ainda que o Gen Cmt da 3a. DC havia comparecido a uma reunião de fazendeiros na Associação Rural e que havia aplaudido oradores reacionários. Com estas mentiras, procurou abalar o prestígio da autoridade e incitar o povo contra os seus comandantes.

Em 12 de Abr de 1964 - Do exame da documentação apreendida na casa do deputado LEONEL BRIZOLA, destaca-se o marginado como um dos líderes, ligado e comprometido com várias atividades subversivas.

*Em 29 de abril de 1964
Oswaldo Siqueira Padilha
Chefe do Arquivo Geral*

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SECRETO

SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

JUSTINO DA COSTA QUINTANA

- Deputado Estadual (RS)
- Líder da bancada do PTB

- Em 1954, informou o Delegado de Polícia, verbalmente, que Justino Quintana era fichado como comunista e que sua ficha desapareceu da delegacia. (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).

- Em Agosto de 1955, pronunciou violento / discurso atacando os três Ministros Militares e as Forças Armadas por ocasião das homenagens a Getúlio Vargas.

- Em Setembro de 1955, realizou palestra / na Rádio Cultura de Bagé, atacando os Ministros Militares.

- Em Outubro de 1955, foi eleito Deputado / Estadual pelo PTB e Vice-Prefeito de Bagé; falou num comício chamando o General Canrobert de "golpista sem escrúpulos".

-(Serviço de Informações do III Exército).

- Em Novembro de 1955, continuou atacando / as Forças Armadas na emissora de Bagé. Foi instaurado um IPM a respeito. Dirigiu então ofício ao encarregado do inquérito (ten Cel Fernando Bethlem) manifestando sua aversão aos chefes militares; a citação de todos os nomes de militares, em evidência, fê-la com letras minúsculas. (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).

- Em Dezembro de 1955, atacou o Governo Estadual pela sua conduta na política do trigo. (Tribuna-Jornal Comunista).

- Em Janeiro de 1956, julgou muito oportuna a nota do Presidente do Comité Central do PCB. (Serviço de Informações do III Exército).

- Em Março de 1956, articulou em Bagé, a / realização de um comício em companhia de elementos comunistas, em apoio ao General Lott; em abril, por ocasião da greve ferroviária deflagrada em Bagé, toma parte em uma reunião de grevistas, na qual ataca o governo e incita os ânimos. (Relatório do Departamen

SECRETO

SECRET-2-TO

N8. Pro. Par. 22.006, P. 35

804

Departamento de Polícia Civil -RS).

- Em Setembro de 1956, protestou contra o fechamento da revista comunista "Problemas". (Relatório do Departamento de Polícia Civil -RS).

- Em 1961, como Secretário de Educação e Cultura, em reunião privada com o magistério da cidade de Bagé, declarou o seguinte:

"Que enquanto minguadas verbas são / atribuídas para a educação, quantias vultosas são destinadas, as Forças Armadas, que de nada servem para a segurança da Nação".

"Que foram emitidos 70 bilhões de / cruzeiros para que os Ministros Militares tentassem um golpe de Estado".

Após estas palavras foi muito aplaudido e cumprimentado por professores de tendências comunistas.

Em palestra pronunciada na Rádio Cultura de Bagé, atacou as autoridades constituídas, em particular o General Krueel. Enalteceu Brizola e Assis Brasil.

(Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).

- Em Abr de 1962, é um dos principais dirigentes do PCB (de Bagé). Mantém estreitas relações de amizade, vínculos funcionais e contatos semanais com as professoras/ÉLIDA R COSTA, EVA e ILKA PÉGAS (TÓDAS FICHADAS). Realiza trabalho intensivo de aliciamento de adeptos, por meio de doutrinação no meio estudantil. (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).

- Em Mai de 1962, critica acerbadamente aos militares e faz referência a um IPM para o qual fôra chamado a depor como indiciado e que em carta havia "mandado às favas" o inquérito e seu encarregado.

Realizou uma conferência na Faculdade de Ciências Econômicas, sobre o tema "REFORMA AGRÁRIA", na qual expediu conceitos nitidamente esquerdistas para a solução dos principais problemas nacionais. Acirrou, como sempre, a luta entre as classes e fez referências desairosas às terras de propriedade do Exército. (Relatório do Departamento de Polícia Civil -RS).

- Semanalmente proferiu palestras / através das emissoras de rádio, numa pregação altamente prejudicial aos interesses da família militar, fazendo críticas injustas e por vez, ironizando e insultando a oficialidade da Guarnição e procurando despertar animosidade entre sargentos e oficiais. Atacou nominalmente e, por várias vezes, o Gen Krueel, então Ministro da Guerra. (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).

SECRET-2-TO

SECRETETO

- 3 -

- Em Jul de 1963, foi visto percorrendo bairros e vilas que circundam a cidade de BAGÉ, numa campanha/ de casa em casa, procurando despertar a idéia de revolução e a formação de células populares.

- Em Out de 1963, defendeu e aplaudiu / públicamente, através as estações de rádio e em comícios a invasão das terras de QUEBRACHO GRANDE (Mun de BAGÉ).

- Em Nov de 1963, em comício de encerramento da campanha eleitoral do PTB, proferiu discurso atacando os oficiais do exército, a quem chamou de entreguistas, reacionários e anti-povo, ao mesmo tempo enaltecia a atuação dos oficiais progressistas, nacionalistas e os sargentos que constituam o verdadeiro povo.

- Em Mar de 1964, em violento discurso/ pregou a invasão da FAZENDA EXPERIMENTAL DE BAGÉ (próprio Federal), pelos camponeses. Criticou a ação do Gen Cmt da 3a.DC, usando argumentos mentirosos. Pôs em jôgo a palavra da autoridade constituída. Em discurso pronunciado no dia 4 de Mar, mentiu dizendo que o Cmt da 3a.DC havia proibido os Sgts de comparecerem, ao comício, quando na verdade a tropa estava de "sôbre aviso". Não fez referência aos oficiais e soldados. Disse que a ordem era ilegal, arbitrária e que não deveria ser cumprida. Declarou ainda que o Gen Cmt da 3a.DC havia comparecido a uma / reunião de fazendeiros na Associação Rural e que havia aplaudido oradores reacionários. Com estas mentiras, procurou abalar/ o prestígio da autoridade e incitar o povo contra os seus comandantes.

(Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS)

- Em Janeiro de 1964, aproveitou-se para, durante uma reunião dos elementos do Governo de Bagé, pronunciou uma palestra radiofônica a respeito de um folheto de sua autoria intitulado "A Revolução na República dos Caranguejos". Foi o organizador do Centro de Camponeses Sem Terra, de Quebracho. Declarou, em relação ao Governo Federal que o Presidente/ deveria abandonar os rapases do PSD e ir, para a rua com o povo. Declarou que o povo não permitiria golpe. Tem agitado os meios rurais provocando reuniões para debater problemas da terra. (Serviço de Informação do III. Exército).

- Em Março de 1964, pregou a invasão da Fazenda Experimental de Criação Cinco Cruzes pelos camponeses.

SECRETETO

SEGRETO
- 4 -

Criticou a ação do Gen Cmt da 3a DC usando argumentos mentirosos e pondo em jôgo a palavra de autoridade constituída. Em discurso a 4 desse mês, quando a tropa estava de sobreaviso, incitou os sargentos à rebilião dizendo que o Cmt 3a DC, havia proibido o comparécimento deles (sargentos) ao comício. / Disse que a ordem era ilegal, arbitrária e não deveria ser / cumprida. (Serviço de Informação do III Exército).

- Em Abril de 1964, consta que da documentação apreendida na casa do ex-deputado Brizola, aparece o nome Quintana, como líder em Bagé, ligado e comprometido com várias atividades subversivas. (Relatório do Departamento de Polícia Civil - RS).

Estado da Guanabara, 1º de maio de 1964

João Baptista de Oliveira Figueiredo
JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
Ten Cel - Chefe do SPICI

SEGRETO

NOME JUSTINO DA COSTA QUINTANA



IDENTIDADE

FILIAÇÃO - PAI

MÃE

IDADE ESTADO CIVIL

PROFISSÃO POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO

NACIONALIDADE NATURAL DE

LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

NÍVEL

RESIDÊNCIA

OUTROS DADOS *Civil*

FICHA DE IPM Nº 6.0.129

HISTÓRICO PROTOCOLO GERAL 069 ✓

- / Indiciado em IPM instaurado pela 3ª Div. de Cav. III Ex. ✓
- 12.09.67 - Remetido para a 3ª Aud. da 3ª RM, c/ of. 395/67 por onde o réu está sendo processado
- / Denunciado pelo MP, da 3ª Aud. da 3ª RM, como incurso nos arts. 11, § 3º, a, 14 da Lei 1802/53.-
- 16.10.67 - Recebida a denuncia pelo Dr Auditor
- 26.06.68 - O STM em acórdão n. 29217, negou ordem de trancamento do processo por incompetencia da JM, requerida pelo acusado
- / Processo em fase de andamento (Prot.G.-426/69)